ESTADO DA PARAHYBA ANO III

03 DE NOVEMBRO DE 1892

ESTADO DO PARAMEN

ANNO III

Impresso nas officinas d'**O PELICANO** de propriedade d**e Ja**yme Seixas & C.4

5 RUA VISCONDE DE INHAUMA 5 PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE. AA-PEIRA 3 DE NOVEMBRA DE 1802

ESCRIPTORIO: E REDACÇÃO G-RUA VISCONDE DE MIAUMA-6 ENTRADA PELO BECCO: ASSIGNATURA

CAPITAL | INTERIOR E ESTADOS
MESTAE | 55000 | ANNO | 135000
Z | 15000 | SEMESTRE | 75000
MEBAVULSO 5100 | TRIMESTRE | 46000

AGAMENTO ADIANTADO.

N.° 584

Congresso fainéant

Uma pulha, eis o que é a situação politica de que é supremo representante o vaidoso, o oco, o leviano Sr. Lopes Machado.

O ajuntamento de designados às funcções legislativas não podiam deixar de tregeitar as mimicas do amo, de imitar-lhe o aspecto, de photographar-lhe a mediocridade, em toda a chateza de motivos e aspirações, como quinquilherias destinadas à mesma etagére em que se exhibe esse major de brinquedo.

Algumas individualidades refractarias, que não quizeram-se agachar junto do donatario feliz d'esta 'capitania, tiveram de romper com a sua politica, e são perseguidos encarnicadamente.

Ficono resto, apparentemente harmonico, mas de facto em divergencia profunda, não relativamente a ideias, que as não têm, mas quanto aos interesses secundarios que alimentam-lhe a fé partidaria.

O resultado era inevitavel: a esterilidade absoluta de um mez inteiro de sessão, em que nem uma indicação estapafurdia, nem uma espectoração rhethorica ao menos quebrou osilencio daquella necropole de caracteres políticos.

A abstrusa philosophia do «Correio Official» não quiz um dia só fallar nas graves sentenças da bacharelice novel é a facundia não recitou, a proposito da policia, mais uma estrophe ardenté de Castro Alves; o presidente teve saudades da opposição, e remorso daquelle degradar crescente de uma assembléa legislativa.

Aquillo estava aquém mesmo de um typo de rua, e eis porque o inossensivo non-descriptum do Chico Altissimo teve de sosfrer todo o rigor regimental do sobrecenho do illustre redivivo dr. Trindade.

Entretanto, no ultimo do mez, isto é, antes mesmo de têrminado, recebiam os paes da patria o cum quibus indispensavelaos saraus e foguetorio, dinheiro extorquido aos funccionarios laboriosos, cheios de familia e necessidades, com doze mezes de atrazo! E esse enorme sacrificio do pobre thesouro do Estado foi o pagamento da verificação das eleições presidenciaes, proforma, e de umas tantas contradanças em touvor do sobrinho do dr. Abdon Milanez.

Innumeros, porém, são os affazeres de uma assembléa legislativa, n'este fim do anno, quando apenas tem promulgado a constituição do Estado.

A organisação da magistratura, e dos mais serviços publicos, as leis eleitoraes, processuaes, etc. etc. constituem uma grande tarefa, quasi invencivel.

Mas a incompetencia, como extremo

contrario da comare, lem os serecursos proprios,

Quando for tempo, quando estiverem aborrecidos de flanar a custa do erario, os srs. deputados farão quorum, comparêcendo todos no logar do costume, solemnes e graves na formatura de uma tropa disciplinada, e votarão a trouxe-mouxe, á vol-d'oisvau, tudo que vier feito das mãos do dr. Trindade, ou do dr. Moreira Lima, encarregados, com outros jurisconsultos da terra, de engendrar leis, regulamentos e o mais, que ha de ser humilde, passivamente referendado pelo pseudo congresso.

E assim se organisará o Estado. Tambem não era para menos.

Desde que-o vimos a primeira vez, engolindo na leitura de redacção emendas passadas em ultima discussão, desde que o ouvimos definir o progresso pela mais abrupta calinada que já se proferiu em assembleia de provincia, desde que o enxergámos aos pés de um enfatuado governador, subscrevendo-lhe todas as excentricas emendas que em mensagem propunha incompetentemente á constituição de 5 de Agosto, desde então que lhe lemos o horoscopio : aquelle congresso era digno de quem o fizera.

TELEGRAMMA

De nosso correspondente no Rio, recebemos o seguinte telegramma_:

Foram prorogadas as sessões das camaras até 12 de Novembro. Retumba pronunciou um importante discurso sobre a politica do Parahyba. Tratou largamente das obras do melhoramento do porto e estrada de ferro «Conde d'Eu», fazendo graves accusações sobre a fiscalisação de ambos os serviços. Foi regeitado por grande maioria o projecto financeiro do ministro Serzedello, sendo approvado o projecto da opposição sobre a reorganisação do Banco da Republica. Attribue-se que esse cheque aos planos financeiros do ministro da fazenda determinará sua retirada. Chegaram os drs. Baracuhy e França Sobrinho.

«O Combate»

Recebemos es primeiros numeros de uma nova folha que com este titulo acabade ser editado no Recite.

Orgão do Club Autonomista Academico, o novo campeão desassombradamente, sem reticencias, nem ambages entra na liça terçando com uma destreza muito notavel, atirando certeiro ao alvo,donde emanam todas as desgraças que temannuviado a Patria.

Para se comprehender hem o papel que se traça o novo collega, o que quer e o que fará, pedimos permissão para transerever estes periodos:

A mocidade das escolas, a quem está reservado todo o grande futuro da patria, deve assistir com maximo interesso a reconstrucção nacional, aprendendo pela experiencia dos velhos que vão a descambar com os seus erros para as gerações que findão e estimulando e accendendo o patriotismo d'essa geração nova que desponta fogosa para as luctas.

Reaccionaria, como em todos os tempos contra o lemma sanguinario do despotismo, a mocidade academica do Recife, unificada pelo pensamento e pelo coração, acostumada aos commettimentos superiores, firme, ao lado de todas as agitações que revolucionão esta epocha especialissima que se caracterisa, sobretudo, pelo espirito demotidor e pouco reformador dos nossos homens publicos, comprehendeu cêdo a necessidade inadiavel de sujeitar a um regimen disciplinado esta aproveitavel somma da actividade collectiva.

Por amor aos principios democraticos, de cuja salutar applicação depende a força dos governantes e o respeito e a obediencia dos governados, esta parte da mocidade reflectida e sensata de uma das escolas superiores da União resolven arregimentar e aquartelar nos arsenaes dos patriotas do Brazil o seu pequeno contingente, que mesmo assim reforçará a fileita dos combatentes ao lado dos quaes impera a causa da Lei, que tambem é a causa santissima da justiça.

Resumindo: o governo do Sr. Floriano Peixoto symbolisa para nós a figura anarchica e orsinica de Bokounine, afogueada por uma reverberação mystica, erguendo e armando de toutes pièces para as conquistas da desordem, o camartello da pandistruição, meio unico, a seu ver, capaz de remodelar as instituições politicas existentes.

O nosso combate será mais nutrido contra o insidioso marechal e o seu governo de sangue e de traições.

A continuar por mais tempo esta carreira de crimes e desatinos por parte de um governo sem raizes na opinião, sem apoio da grande maioria da nação, impossivel será d'aqui a pouco uma rehabilitação qualquer que nos salve de tanta ignominia...

Sí o cháos é o architecto, disse alguem, o edificio será a Babel.

Luctemos, pois.

Si a ascenção da Republica no Brazil deve, por assim dizer, ser o ponto de partida para essa nova marcha aperfeiçoada do nosso evoluir, a nós, os moços, elemento basico-propulsor de todas as luctas da razão e das energias civicas, cabe a honra de reconstruir a nação.

Esse é o nosso plano, o nosso programma, e seguil-o-hemos com fixidez austera. - Altiva, insubmissa, irreductivel, patrioticamente attenta será a nossa posíção enfrentando todos os golpes vibrados pelopoder tyrannico de 23.

Illumina-nos o sol do dever. Combateremos sem tregoa.

Entre os seus

Chegou do Estado do Pará o talentoso sacerdote Ricardo Rocha, que, ha pouco, deixou Pariz, onde se educou e ordenou.

Esse illustre patricio é filho do honrado artista Ricardo da Rocha, que, neste momento, deve estar cheio do nobre orgulho de um pae, cujos esforços vê coroados pelo mais feliz dos exitos.

O padre Ricardo rege uma das aulas do seminario do Pará, onde o seu nome é respeitado como o de um verdadeiro ministro de Christo.

Nossos parabens.

Muito bem

Foi transferido para o 27 batalhão de infantaria o brioso alferes João Baptista da Silva Carvalho, nosso distincto patricio e amigo.

Nossos leaes parabens.

Covardes

Na madrugada do t' do corrente mez foi assaltada a typographia do «O Parahybano»; folha que tao valentemente redigem os chefes da opposição que a leviandade pueril do dr. Alvaro Machado provocou no sejo de seus correligionarios.

Um grupo de dezesseis pessõas tentaram invadir as officinas d'aquelle jornal, sendo heroicamente repellidos por tres operarios presentes, sahindo ferido um dos

Uma das portas foi violentada por uma alavanca ou cousa equivalente, ficando a mossa e signaes de sangue como vestigios do crime, até agora sem reparo da parte da policia, que nos consta. As suspeitas recahem sobre funccionarios publicos, um dos quaes foi visto por pessoa insuspeita rondando a dez horas pelas immediações do predio em que teve logar o attentado.

Mas a policia de hoje tem outros misteres, e os redactores do «O Parahybano», ameaçados em suas pessõas, que vão se queixar ao dr. presidente do Estado, actualmente em Ponta de Mattó, a tres leguas de distancia d'esta capital, passando a fosta

Que major de engenheiros!

Somos capazes de jurar, aos Santos Evangelhos ou sobre a Cartilha de Augusto Comte, como queira o dr. Alvaro, que este é completamente alheio ao crime

Violencia

As proprietarias do «O Parahybano» foram intimadas, hontem pelo supplente de delegado de Policia, José da Silva Neves Junior, para suspenderem a publicação d'essa folha.

Os typographos foram ameaçados com prisão.

Eis a providencia da policia d'esta capital em relação ao facto que hoje narra nos, sob outra epigraphe.

Continuam os redactores da folha opposicionista sem a minima garantia legal

Nós e «A Provincia»

A proposito dos commentarios que fisemos, quanto publicamos telegrammas que nos foram enviados pelo nosso estimavel collega dr. Geminiano Franca, noticiando as occurrencias de 22 de Outubro no Recife, e profligando vehementemente o proceder do dr. José Mariano e do partido autonomista prestando apoio ao dr. Barbosa Lima, recebemos da illustre redacção d'A Provincia o seguinte telegramma:

Fostes perfidamente informado factos politica pernambucana. Leviandade, precipitados juizo externastes contra nosso partido. Continuamos firmes nosso posto sem alliança, nem solidariedade governador

Nossa attitude tem sido simplesmente impedir governo estado caia poder algozes de 18 de Dezembro, dos quaes governador está divorciado completamente, e impedir intervenção forças federaes em

favor d'elles. Exigindo vossa lealdade mais justiça.

Amanha respondemos vosso artigo. Provincia.

Aguardamos a resposta do illustre collega e então, com a leatdade o justiça que de nos exige teremos a hanra de emittir a nossa fraca opinião sobre esses negocios de Pernambuco.

«Oliveira Paiva»

E'o titulo de um jornal, edição unica, publicado no Ceará, homenagem de um grupo de amigos a memoria de Manoel de Oliveira Paiva.

Quem foi esse que deixa após si a saudade e o nome gravado no coração de seos contemporaneos, attesta esse preito sincero e que fala bem alto, esse tributo de nobres corações cearenses que com elle-pulsaram e viveram a vida hypotastica da confraternisação das lettras.

Oliveira Paiva tinha a enfibratura de um artista, a videncia e sensibilidade apuradas que são a característica das naturezas de eleição, o apanagio dos privilegiados do talento.

Como moço apaixonou-se por todas as grandes causas que tem vibrado a alma nacional, mormente na bella terra de fracema onde a jangada libertadora recusou-se a transportar sobre os verdes mares bravios a mercadoría humana para o ignobil tratico.

Grande perda para as lettras patrias o precoce desapparecimento d'esse moço que tinha envergadura para sentar-se em todos os departamentos das lettras, e grande desfalque no meio intellectual ceareuse onde a sua personalidade artistica projectara-se virilmente.

Na solidariedade que nos liga aos que labutamos no mundo das lettras, nos curvamos ante o tumulo d'esse moço que foi um forte, um lutador. Paz.

Caprichos de calendario

Uma folha européa publica : O calendario tem curiosidades pouco

conhecidas. Eis aqui algumas:
Nenhum seculo póde começar em quarta-feira, sexta, nem sabbado.

O mez de Outubro principia sempre no mesmo dia de semana que Janeiro; Abril no mesmo dia que Julho; Dezembro no mesmo que Setembro; Fevereiro, Março e Novembro começam no mesmo dia de semana; emquanto que Maio, Junho e Agosto principiam em dias distinctos entre si e distinctos dos mais mezes do anno.

Estas regras não tem applicação aos annos bisextos.

O anno ordinario acaba sempre no mesmo dia da semana com que principiou.

Por ultimo os annos repetem-se, isto é, teem o mesmo calendario cada 28 annos. Sem prejuizo d'esta regra fixa, repetem-se tambem por periodos de 11, 11 e 6 annos total 28 annos.

A viagem do Sr. Carnot

O presidente Carnot, respondendo ao discurso pronunciado pelo maire do Poitiers no banquete, disse:

«Desejaes que seja dado á pessoa que vos está respondendo, o continuar ainda por muito tempo a obra de paz e concordia. Estou profundamente penhorado por esse desejo; mas permitti-me afastar delle o que contém de pessoal, para reter unicamente o pensamento patriotico em que se inspira. O paiz quer concordia, liberdade, paz e a estima do mundo : a Republica ha de saber conservalh'as. A França achará sempre dedicações promptas para obedecer ás suas vontades, quando tiver de confiar a nova guarda a sua bandeira. As personalidades desapparecem de per si perante o interesse da patria e da Republica.»

Applausos enthusiasticos e prolongados.
O hispo de Poitiers, ao apresentar o ses
clero ao presidente Carnot, fez esta declaração:

«Acceitamos sem reserva a doutrina tao franca e explicita do Papa, e applaudimos o seu grande amor pela sociedade moderna e pelas instituições democraticas».

Os velocipedes

W1010 91410

Um habitante de Baltimore, fanatico pelo velocipede, levou essa paixão ao extremo de deixar consignado no testamento que queria que o seu cadaver fosse conduzido ao cemiterio em um tricicle especial, que pra tal fim tinha mandado construir, e que todos os seus amigos, que fossem velocipedistas, o acompanhassem em velocipede, e não de qualquer outra forma.

E assim se fez. O feretro ia no tricicle coberto com um riquissimo panno bordado

Abria o prestito uma fanfarra de 15 musicos montados em bicicletes.

E seguiam o feretro, em velocipedes, tricicles e bicicletes mais de 200 pessoas, e entre ellas os oito filhos do finado, cinço senhoras e tres rapazes.

Apezar de ser America, onde se está habituado a toda casta de extravagancias. este enterro original produziu sensação.

Pudera!

Tão universal està sendo o uso do café que vamos faser algumas referencias sobre a planta que o produz sobre a sua producção e subre o seu uso.

producção e sobre o seu uso.

O care nebuca que ja foi conhecida pelos hebreus, que se usa na Ethiopia desde tempos immemoriaes, e a que os arabes dão o nome de «hunn,» começou a generalisar-se na Europa no principio d'este seculo.

O cafezeiro e funa planta que attinge de 3 a 6 metros de

altura, dando flores amarellas, pequenas e de suave auroma, lembrando as do jasmim. O fructo e uma baga parecida com a cereja, no interior da qual ha duas sementes convexas do fado externo, achatadas e com uma fenda longitudinal do lado interno:

Ha diversas variedades de café, entre as quaes apontare-

mos o moka de Yemen, que e o melhor e mais apreciado; o das costas orientaes e occidentaes da Africa, que pode substituir o moka; o do Brazil, que è vendido em toda a parte; e o das Antilhas, sendo o melhor o de Porto Rico.

A producção de cafe nos differentes paizes em que elle se cultiva è presentemente a seguinte: Brazil 130 000:000 kilog; Java, 55.000.000 kilog; Ceylão, 17.000.000; Haiti, 16.000.000; Guyana, 15.000.000 kilog; Cuba e Porto Rico, 14.000.000; Sumatra, 5.000:000; Africa, 5.000.000; Moka, 2.500:000; Antilhas inglezas, 2.500:000; Antilhas francezas e hollaneezes.

tilhas inglezas, 2.500:000; Antilhas francezas e hollaneezes, 4.500:000.

O café de Yemen, de excellente qualidade é consumido na Arabia, na Syria e no Egypto. Para a Europa vem muito pouco e antes d'elle ser embarcado nos portos de Alexandria e de Beirouth, soffre uma escolha minuciosa e os melhores grãos são retirados pelos arabes, que o escolhem como os pesquizadores de diamantes examinam as areias que contem

pedras preciosas.

O cafe em bebida, soffre muitas adulterações com chicoria, cevada, feijão, etc., mas uma chavena de café que seja puro, ainda que com leite, é deveras para appreciar.

Para a fabricação do café existem muitos apparelhos, desde o simples e primitivo sacco até as pequenas e aperfeiçoadas machinas, e até locomotoras que arrastam um combojo onde em vagons vão o assucar e as chavenas e que ao termi-

onde em vagons vao o assucar e as chavenas e que ao terminarem a operação dão um estridente silvo.

O cafe possue uma acção estimulante e provoca uma exaltação notavel nas funcções intellectuaes. Regularisa as digestões e ajuda poderosamente a supportar a abstinencia até ao ponto de dizer um distincto medico, o dr. Jomand, que 120 grammas de café em pó e tres litros de infusão feita com 200 grammas da mesma substancia lhe permittiram fazer um jejum de 7 dias consecutivos, sem se privar das suas occupações habituaes, fazendo um exercício muscular mais activo e protongado que de ordinario e não experimentando outras alterações organicas, a não ser uma leve fadiga e insignificante a organicas para companyacimento.

A acção do café no systema nervoso é importante. Pouco tempo depois de tomado em doses convenientes, adquire-se grande facilidade para o trabalho intellectual.

Dias da semana

Na segunda—muito eu te amo.
Na terça—te quero bem,
Na quarta—morro por ti,
Na quinta—por mais ninguem.
Na sexta—si perguntares,
No sabbado—por meu bem.
No domingo—irei à missa,
Para yer quem me quer bem.

" "O Municipio"

Tomos acompanhado com muito interesse a evolução que se tem operado no jornalismo do Rio Grande do Norte, principalmente nos periodicos editados nas cidades centraes.

A florescente cidade de Ceará Mirim pode orgulhar-se de em pouco tempo ter ereado e mantido uma folha como «O Municipio» que com calma e pericia tem enfrentado proficientemente todas as questões que agitam a alma nacional, principalmente as causas da vida do Estado.

Bello e muito de louvar foi o procedimento d'essa denodada folha, rendendo um preito á memoria do benemerito tenente coronel Alexandre Varella do Nascimento, no dia 19 de Outubro, irigesimo de seo passamento.

N'esse dia, para commemoração do facto «O Municipio» deu uma edição especial em papel setim, trazendo na primeira pagina o retrato do illustre morto,

Bem lançados artigos exalçam as virtudes do benemerito finado.

Essa homenagem do partido republicano oppocionista do Ceará Mirim é uma affirmação do culto prestado á memoria dos homens que foram uteis e ao mesmo tempo um incentivo, um ensinamento para os que vem depois.

Bem haja o illustre collega por esse exemplo de civismo, commemorando as virtudes de um homem que viveo para o bem.

半途回回祭・不

Fin de siecle

Alguns devotos d'esta Philippéa Despertaram um dia co'a feliz

E generosa idéa De rematar as obras da Matriz.

Mas o bom do vigario,
Que é octogenario,
Quero dizer—caturra em quinta essencia,
Acha-se agora em desintelligencia.

Por da cá esta pulha, Co'a nobre commissão, a quem não calha Ceder por qualquer modo. O resultado E' que os trabalhos vão continuando,

E o cura protestando. E quan lo o templo achar-se preparado, Novo, gentil, a repicar festivo As alegrias da inauguração,

Nosso parocho, altivo, Deixar-se-á ficar em casa, e então...

> Veremos, caso estupendo N'esta terra de servis, Um vigario (oh reverendo!) Não adherir á Matriz.

Pup.

OS JAMBOS

Manhã de outomno serena e fresca; no fundo azul claro do firmamento rolos espumosos de nuvens brancas e ligeiras, no campo a passarada a esvoaçar e a gorgeiar melodiosamente em idylios dulçorosos e innocentes, o delicioso perfume das pitombeiras, dos jambeiros e das laranjeiras em flor.

Lembrei a Linda a visinha da elegante casinha vermelha, um passeio juntos e ella acceitou-o, batendo as palmas e rindo; e, como uma creança que era, arregalando os grandes olhos castanhos, em uma expressão comiça e pitoresca, peculiar á idade feliz.

Fomos campos em fora; ella com um grande chapéo de palha, que dava um ar de camponeza na messe, cravado em meio dos crespos cabellos que desprendiam-se

em negros e bastos caracoes, ondendos ao fluido doirado do sol.

Corremos como doudinhos à cata das borboletas de azas amarellas, que tanto apreciava Linda, mas, não sabiamos por que, ellas voavam n'aquella manhã mais do que nunca, e cançavamos-nos debalde, correndo aqui, acolá, além como doudinhos.

Linda descoroçoada pela decepção que lhe fizeram soffrer as suas estimadas borboletas de azas amarellas, lembrou-me a colheita dos jambos; e fomos de braço dado, a rirmos dos galhos que nos embaraçavam o caminho, do orvalho que as folhas choviscavam sobre nós, achando graça em toda a natureza, deliciosamente commovidos e satisfeitos, como um casal de namorados felizes, travesso e descuidosos.

Fomos longe, bem longe; sob os jambeiros carregados dos deliciosos e perfumosos fructos da cor do marfim amarellecido pelo tempo Linda saltava, apanhando-os soffregamente para lançal-os na copa do grande chapéo de palha.

la auxilial-a, quando na sua faina, soltou sobre uma enorme porção dos saborosos jambos, e baixou-se vermelha, o suor perolificado sobre a fronte morena, o seio a ondear-lhe como as mansas ondas de um lago, os cabellos redemoinhados pelas espaduas, pelos hombros e pelo chão alcatifado de folhas seccas e humedecidas.

Curvou-se tanto e tanto que no seu decote cahiram dous grandes e bellos jambos;
desejoso de auxilial-a em sua tarefa, tomeios para lançal-os entre os outros, porém
Linda assustou-me seriamente com um grito
que soltou, e deixou-me enleiado, correndo
como a caça perseguida, o chapéo de palha apertado entre os braços torneados e
roliços, os cabellos á mercê da brisa perfumada á flores dos jambeiros, pitombeiras
e laranjeiras.

- Espera ! gritei já assustado sem saber porque fugia assim.

-Não, senhor; respondeu ao longe, voltando-se mais vermelha ainda; adeus!

E fiquei surpreso, boquiaberto, de ver que Linda levaea ainda no decote aquelles dous appetitosos jambos tão bonitos, que eu tentara colher n'aquella manhã de outomno serena e fresca, quando a passarada desferia seus gorgeios melodiosos saudando a natureza alegre e louçã.

PAULO D'ARRUDA.

O CEGO

Elle vinha todos os dias assentar-se junto á escada Boisgirard; em uma cadeira com as costas já quebradas, que trazia de casa.

Eu via-o chegar todas as manhas pela longa rua—uma larga estrada provincial, cercada de muros e arvoredos, e com cerca do 400 metros de comprido. E elle a percorria rapidamente, encostado às paredes e sondando o terreno com a hengala.

Chegado á escada e parava como se visse o logar, collocava a cadeira e assentava-se.

Não trazia cão, nem a toboleta peculiar aos cegos e mendigos de profissão. Esperava a esmola das pessoas que passavam e principalmente das que acompanhavam os enterros, de que a escada Boisgirard era caminho obrigado.

Quando um enterro se approximava, elle erguia-se e descobria-se.

Eră jà do liabito e como que uma contribuição voluntaria, mas á que ninguem

se queria esquivar, dar-lhe esmela. E todos hi a davim. Os moradores das ruas e passelantes ha-

bituaes, todos, conheciam-n'o e lhe fallavam. Elle chainava-os'a todos pelos seus no-

mes; tinha capricho conhecer a toda a gente pela voz.

Ao meio dia vinha a mulher, uma pobre velha, muito asseiada e que passava o resto do dia esfregando casas e fazendo recados, trazendo-lhe o jantar. Fin to elle, abraçavam-se, ella voltava para o seu posto até ao escurecer.

Eu passava por alli duas vezes por dia, quando ia fazer a visita medica ao hospital e quando regressava. Dava-lhe esmola, conhecia-o, trocavamos sempre algumas palavras.

Um dia, um dia de verão, em que eu aproveitei a paragem perto delle para tomar ar, contou-me a sua historia.

Era serralheiro. Trinta annos; trabalhou pelo officio e vivia bem. Como tinha bom satario e não havia fi-

lhos, a mulher só se occupava dos arranjos domesticos. Eram felizes. Uma manha sentiu a vista fraca. O mal

foi aggravando-se e dous annos depois estava cego de todo. Veio então a miseria, dizia elle, e, como

não tinha fortuna, foi preciso eu vir aqui pedir esmola, emquanto minha pobre mulher trabalha pelas casas alheias. E o que mais me custa, é que ella, a minha pobre Maria, não estava acostumada a trabalhos pesados!...

Durante a conversa observei-ihe os olhos, parecendo-me que o mal não era irremediavel.—Interroguei-o:

—Diga-me, costuma ver meseas? —Oh! vejo, vejo muitas. E' como um

enxame que anda sempre dia e noute, em volta de mim.

—E nunca consultou medicos?

-Ao principio consultei; mas a quatro annos que não.

—Sabe o que tem? —A cegueira.

—Não. Tem uma catarata —Uma catarata ?!

—Sim. E si tem conflança em mim, ainda lhe poderei fazer recuperar a vista.

O pobre homem fez-se muito encarna-

do, voltou-se para mim com um sorriso de inquietação e perguntou-me receioso:

E não ha verá perigo ?
De vida, não. E demais, nada se arris-

ca, pois que a sua cegueira é completa. Calou-se.

-Vamos Então um antigo serralheiro tem medo?

Não tenho; quando quizer estou prompto.

Dous dias depois entraram no meu gabinete elle e a mulher, com os seus fatos domingueiros. Elle, corajoso, a mulher tremendo.

Quando elle se assentou na cadeira das operações e eu peguei nos instrumentos, a pobre velha teve uma syncope.

Examinando-o com o ophtalmoscopio, vi que elle tinha uma catarata lenticular,

tão madura, que se prestava á extracção linear a mais facil e rapida de todas. — Quando lhe applique, o largador meca-

Quando lhe appliquei o largador mecanico para desviar as palpebras, o velho gemeu.

ó —Coragem, que o mais doloroso está eito. E, pegando nos instrumentos ext**r**ahi a

E, pegando nos instrumentos extrahi a catarata.

Depois foi abaixando o rosto, emquanto

Depois foi abaixando o rosto, emquanto que com as mãos abertas procurava a cabeça da mulher, ajoelhada a seus pes, como que para abençoar.

No momento, porèm, de lhe tocar os cabellos grisalhos, ergueu as mãos com um gesto de sorpreza, o rosto contrahiu-selhe, as lagrimas correram-lhe pelas faces e murmurou com voz sentida;

—Oh! minha querida! Como tu enve-

natheties

COLEGIO SANTA CRUZ

Balbina Egidia de Albuquerque Maranhão declara ao publico que reabrio seu antigo collegio Santa Cruz à Rua Direita n' 101, no qual ensina as seguintes disciplinas: primeiras lettras, grammatica Portugueza, arithmetica, doutrina christā, costura, labirintho, bordados brancos, a ouro e a matiz, chrochet e musica vocal.

Garante toda dedicação e zelo e modicidade nas mensalidades, que serão acceitas em condições mais vantajosas de que em outra qualquer parte.

Espera a confiança dos pais de-

Estado do Parahyba, 17 de Setembro de 1892.

José Joaquim dos Santos Lima

compra ouro e prata tanto em moedas co-

uio em obras velhas, paga por mais que outro qualquer.

Hospedagem confortavel, com direito a banho frio, café pela manhã, 2 pratos ao almoço e 3 ao jantar, com sobre-mesa (sem vinho) chá e dormida. Por dia....3 \$000 «mez, sob ajuste (pagamento adiantado...

PARAHYBA

Rua d'Areia N. 59, Leoncio Hortencio.

José Felix de Mello Azedo, residente no largo da feira de Santa Rita, compra ouro e prata em moeda e obras pelo melhor preço do mercado da capital.

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e Fabrica de Carimbos de Borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transporta e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para sallas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta par marcar roupa:

Grande deposito de brinquedos para criancas.

Meias para homens, senhoras e

Calçados nacionaes e estrageiros Fitas de todas as qualidades, cores

Collarinhos e punhos

Chapéos de sol e bengallas Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa. Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as còres e qualidades Encerados para mesa, de bellissimo padrões.

Objectos para escriptorios, Escovas para todas as necessicidades domesticas. -

Explendido sortimento de gravatas. Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelicimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

30-Rua Maciel Pinheiro-30

PARAHYBA,

CIMENTO BRAZILEIRO

ILHA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do es trangeiro.

VENDEM A PRECOS RAZOAVEIS PAIVA, VALENTE & C.

VINHO COLLARES SUPERIOR.

EM BARRIS DE DECIMO

RECEBERAM DIRECTAMENTE e vendem a preços razoaveis PAIVA, VALENTE & C.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Segunda-feira 31 de Outubro, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo

Manoel Henriques de Sá.

Em 29 de Outubro

Camb sobre Londres 14 d.

PAUTA DA SEMANA DE 31 DE OUTUBRO A 5 DE NOVEMBRO DE 1892

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

		· ·
Alcool	litro	400
Aguardente de canna	ilitro 👵	300
» » met	ridem 🦏	200
Algodão em rama 👙 💎	kilo 🔻	436.
n fin	idem 🗀	650
Arroz em casca	idem 🐬	050
» » descascado	idem	2 (()
Assucar branco	៊ីតែ៤៣ ្	260
Dito rilinado branco	idem	500
Dito mascavado	idem 📑	180
Dito bruto	idem i	1 3
Borracha de mangabeira	idem	1#000
Café bom	idém	1#000
» restolho	idem -	800
» torrado e muido	idem	13600
Cal	litro	050
Carne secca (xarque)	kilo	500
Charutos bons, em caixa	cento-	45800
ordinarios	~ idem	
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	15000
Cigarros	millien	
Doce de guiaba	kilo	19000
Fumo bom em folha	idem 🗀	700
» ordinaaio em folh a		700
» em rolo	. idem	900
o picado e e e e e e e e e e e e e e e e e e e	idem	
	idem	13600.
Feijāo	litro	200
Farinha de mandioca	idein	060
Genebra	idem i	400%
Graxa e sebo	kilo	400
Milho	litro	100
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	:00
Queijos de qualquer qua	11-	
dade	idem i	1 1 400
Rapé	idem	1#600
Resina de cajueiro	idem	100
Sabāo	idem	500
: Sal	idem	020
Semente de algodão	kilo:	013
🔃 Ditas de momona	idem	050
Tartaruga	idem	35000
· Unhas de boi	idem	- 100
Vellas stearinas	idem	15000

Vinagre branco

Vellas de cera

Vinagre tinto

Vinho branco

Carvão animai

idem

litro

idem

idem

kilo

13600

400

240

400

133